



PERFIL CALÓRICO E FÍSICO-QUÍMICO DO LEITE PASTEURIZADO PELO BANCO DE LEITE HUMANO NO ESTADO DO ACRE

Douglas Oliveira Vieira; Fernanda Andrade Martins; Celso Gustavo Ritter; Katiuscia Shiota
srt.douglas-vieira@hotmail.com

Universidade Federal do Acre - UFAC, Rio Branco, AC, Brasil.

Palavras-chave: banco de leite; aleitamento materno; leite humano.

1. INTRODUÇÃO

Alimento essencial no início da vida, o leite materno reúne todos os nutrientes necessários para o crescimento e desenvolvimento da criança. Possui função de destaque na maturidade imunológica e favorece a relação entre mãe e filho, biológica e psicologicamente. A prática do aleitamento materno exclusivo é recomendado até os 6 meses de idade, com a continuidade da amamentação juntamente com alimentos complementares até os dois anos de idade ou mais. Não há dúvidas sobre as vantagens e benefícios do aleitamento materno nos seis primeiros meses de vida da criança. Além da sua prática, que vem sendo cada vez mais incentivadas, as propriedades que o mesmo possui tornam-se ainda mais conhecidas, suprimindo as necessidades nutricionais e as particularidades fisiológicas no metabolismo da criança. O Banco de Leite Humano tem um papel indiscutível dentro do incentivo desta prática, pois é um centro especializado que permite o atendimento, nos momentos de urgência, a todos os lactentes que por motivos clínicos comprovados não disponham de aleitamento materno.

2. METODOLOGIA

Pesquisa descritiva e transversal realizada a partir de dados secundários do registro dos exames de teor calórico avaliados pelo crematócrito, e titulação de acidez analisados através do método Dornic do leite humano coletado e processado pelo banco de leite humano. O estudo foi realizado apenas com os leites doados no próprio Banco de Leite Humano da Maternidade Barbara Heliodora ou através de visitas domiciliares às mães devidamente cadastradas no

serviço, no período de janeiro a dezembro de 2014. As informações coletadas foram analisadas através de fórmulas e software.

3. RESULTADOS

Foram analisadas 499 amostras de leite humano, totalizando 146,39 litros de leite coletados. Deste leite humano pasteurizado 15% foram classificados como hipocalórico, 52% normocalórico e 33% hipercalórico. De acordo com o estágio de lactação o leite maduro foi o que obteve maior quantidade de doações. O valor calórico dos leites analisados variou de 400 kcal/L a 1.656 kcal/L, com valor médio em 682,63 kcal/L (DP: 136,54). Vale ressaltar que 25,65% das amostras foram provenientes de coletas realizadas no próprio Banco de Leite Humano e o restante (74,35%) de coletas externas dentro do município, uma vez que o Banco de Leite Humano da Maternidade Barbara Heliodora é responsável apenas pela coleta ou recebimento de leites oriundos do próprio município de Rio Branco-AC, não compreendendo as demais regiões do estado. Em relação à acidez Dornic, encontrou-se resultados dentro da média de titulação aceitável, sendo os maiores valores encontrados na faixa de 4,1 a 7,9% (n=252). As perdas de leite materno representaram 18,34 litros, sendo os principais motivos encontrados com relação às condições de embalagem, presença de sujidades, cor, prazo de validade expirado, além do volume coletado de leite insuficiente para o processamento.

4. CONCLUSÃO

As doações de leite humano são essenciais para a garantia do leite destinado as crianças que dele necessitam. A dificuldade de se obter leite hipercalórico não é uma realidade apenas do Banco de Leite Humano da Maternidade Barbara Heliodora. A maior parte do leite analisado foi classificado como normocalórico e está próprio para o consumo em relação ao perfil físico-químico, o que é de extrema importância, visto que a maioria de seus receptores são recém-nascidos de baixo peso internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. É importante o registro dessas informações para que sejam intensificados os estudos na área, além de medidas e procedimentos que busquem melhorar as boas práticas de manipulação, demonstrando o papel fundamental dos bancos de leite humano.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. Seleção e classificação: seleção e classificação do LHO Cru. *In*: Instituto Figueira Fernandes. **Normas técnicas para Bancos de Leite Humano**. Rio de Janeiro, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº

171/2006- **Regulamento técnico para o funcionamento de Bancos de Leite Humano**, Brasília: 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 112 p.

MORAES, P. S.; OLIVEIRA, M. M. B.; DALMAS, J.C. Perfil calórico do leite pasteurizado no banco de leite humano de um hospital escola. **Rev. Paul Pediatr**. Londrina, v. 31, n. 1, p. 45-50, 2013.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Infant and young child feeding: Model Chapter for textbooks for medical students and allied health professionals**. Geneva: 2009. 112p.